



Não sendo uma lista de inscritos deslumbrante, em qualidade do parque, o Rali de Santo Tirso tem sempre uma enorme atratividade por parte dos pilotos. Uma grande parte deste sucesso explica-se, também, pela quantidade de pilotos locais que fazem este rali, para os quais disputar o rali da sua terra é o ponto alto de ano desportivo.

Outra grande razão do sucesso de Santo Tirso é a organização. Tudo muito bem montado e estruturado, nomeadamente a super-especial, provavelmente uma das melhores em termos de segurança e de rigor / marcação do traçado. Este ano, e bem, em versão mais reduzida.

A organização decidiu em tempo útil encurtar a super especial atendendo ao elevado número de inscritos. Dessa forma, a Super-Especial acabou bem mais cedo, mas a grande vantagem esteve no ritmo com que foi disputada, não havendo quase tempos mortos, à exceção de algumas equipas que desistiram no seu interior por problemas mecânicos nos carros.

O público adere em massa a este evento, que tem ainda a particularidade de poder praticamente acompanhar todo o traçado da mesma, quer seja de forma presencial, quer seja através da emissão vídeo. Mais uma vez a organização está de parabéns, reforçando-se a ideia de que o Clube Automóvel de Santo Tirso merecia provar o seu valor e qualidade organizativa noutro tipo de campeonatos.

A estrela de toda esta festa foi... Armindo Araújo. O campeão nacional, autêntico herói local, vez três aparições, em momentos distintos da Super-Especial ao volante do seu Skoda Fabia Rally2. Com o presidente da câmara de Santo Tirso ao seu lado, Armindo Araújo brindou o público com um grande "show de bola".